



©ACNUR / Aliana Ferreira

Representante do ACNUR no Brasil vai em missão ao Amazonas e Roraima

De 25 de agosto a 1 de setembro, José Egas, representante do ACNUR no Brasil, esteve em missão em Manaus, Boa Vista e Pacaraima, onde visitou as instalações da Operação Acolhida, reuniu-se com parceiros e autoridades e juntou-se a diversas iniciativas apoiadas pelo ACNUR localmente.

Durante sua visita de 2 dias em Manaus, o representante acompanhou a equipe do ACNUR às novas instalações do Abrigo de Trânsito de Manaus (ATM), aos Espaços de Apoio, ao Centro de Referência para Refugiados e Migrantes (CARE) e observou como as atividades de registro, proteção e estratégias habitacionais apoiadas pelas intervenções de meios de vida estão sendo consolidadas.



©ACNUR / Pollyana Lima

Siga a missão do nosso Representante através de sua conta no Twitter! [@joseegas](https://twitter.com/joseegas)

Na cidade fronteiriça de Pacaraima, o Representante visitou a unidade de recepção e documentação da Operação Acolhida e se juntou ao coral “Canarinhos da Amazônia”, onde o legado da diretora Miriam Blos segue vivo nas atividades e memória das crianças. Em Boa Vista, o representante fez uma visita às bibliotecas comunitárias do projeto “Mi casa, Tu casa”, foi entrevistado pelos voluntários da rádio comunitária “RadioLab” e pôde conversar com refugiados e migrantes durante visitas aos abrigos de emergência da cidade. A conclusão da missão foi marcada pela inauguração oficial, juntamente com a primeira-dama do Estado de Roraima, de uma área de integração denominada “Merunti”, que significa energia em Macuxi (língua indígena da região norte da Amazônia), desenvolvida na parte de trás sede da Setrabes (Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social). O espaço, que leva o conceito de sustentabilidade como núcleo de sua estrutura, mistura o minimalismo com tecnologias inovadoras, como o sistema de coleta de água da chuva para irrigar o jardim ao redor do espaço e o biodigestor transformando resíduos orgânicos em biogás para cozinhar.

Mudança de comando da Operação Acolhida

Desde 31 de agosto, em cerimônia que marcou a transferência de comando, o general Sérgio Schwingel assumiu a coordenação da Força-Tarefa Logística Humanitária da Operação Acolhida, entidade do Governo Federal responsável pela resposta humanitária aos refugiados e migrantes venezuelanos. O general Schwingel é o terceiro comandante da Operação desde 2018, e substituiu o general Antônio Manoel de Barros, que assumiu essa função no último ano.



©ACNUR / Camila Ignacio Geraldo



©ACNUR / Allana Ferreira

Iniciativas verdes em abrigos temporários no Brasil mudam a relação de refugiados e migrantes com o meio ambiente

Em Roraima, atividades envolvendo aquaponia e biodigestor estão ajudando a reduzir os impactos das instalações da Operação Acolhida no meio ambiente local. No Espaço Emergencial 13 de Setembro, um sistema de aquários combina a piscicultura com o cultivo de hortaliças utilizando a mesma fonte de água. No abrigo São Vicente 2, um biodigestor está gerando energia renovável para o local, reduzindo o volume de lixo que seria despejado no aterro municipal de Boa Vista.

Leia mais em bit.ly/3zkHk3F

ACNUR e parceiros reforçam a proteção de refugiados e migrantes nos aeroportos brasileiros

No Aeroporto do Galeão - Rio de Janeiro, foram instalados painéis de LED multi-idiomas para indicar a localização do Posto Avançado de Assistência Humanizada aos Migrantes (PAAHM). No local, uma equipe da Guarda Municipal que trabalha 24/7 está preparada para apoiar recém-chegados que necessitam de proteção internacional com informações, assistência e encaminhamento para a rede de atendimento. Além disso, o ACNUR e a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos concluíram o primeiro encontro entre Postos Avançados de Proteção Internacional em Aeroportos, que contou com a participação de coordenadores do Rio de Janeiro, São Paulo e Pará.

Leia mais em bit.ly/3t40CYB

Cerimônia de encerramento dos cursos da Escola de Liderança “Círculos Makunaimi de Diálogo”

Sessenta refugiados e migrantes indígenas da Venezuela se formaram nos cursos da escola de liderança “Círculos Makunaimi de Diálogo”. A iniciativa do ACNUR em conjunto com a Fraternidade Internacional e o Instituto Insikiran, recebendo o apoio da União Europeia por meio de seu Instrumento de Estabilidade e Paz (IcSP), contribui para o empoderamento das comunidades indígenas por meio da ampliação de seu conhecimento de direitos e propriedade sobre decisões que impactam sua vida no Brasil.

Projeto “Novo Caminhar”

No dia 18 de agosto, ocorreu a primeira turma do “Novo Caminhar”, projeto do ACNUR em parceria com a SJMR, AVSI e FSF. O projeto visa apoiar 20 famílias a construir capacidades e autoconfiança para sua integração local. Eles receberão um treinamento de um mês e serão apoiados com assistência financeira (CBI) durante os primeiros três meses de sua transição de saída dos abrigos.



©ACNUR / Gabriel Tardelli

Atividades de registro são realizadas em Belém

Em coordenação com a FUNPAPA, o ACNUR e a organização parceira Aldeias Infantis realizaram um exercício de verificação no abrigo municipal nos dias 25 e 26 de agosto de 2021. O exercício teve o objetivo de registrar novas pessoas e atualizar informações sobre os perfis existentes, o que é um passo fundamental para garantir a proteção dos refugiados e facilitar seu acesso à assistência básica e respostas adequadas. O ACNUR Brasil continua a fazer investimentos significativos em registro e gestão de identidade, que são viabilizados por meio de contribuições do ECHO.



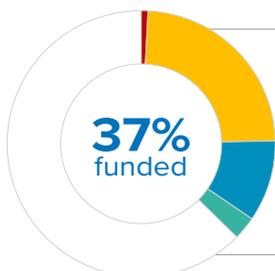
©ACNUR / Edris Lutfi

Emergência no Afeganistão

O Afeganistão está passando por uma crise humanitária visto que a violência e a insegurança trouxeram mais sofrimento e deslocamento interno para milhares de afegãos. Mais de meio milhão de pessoas foram deslocadas internamente apenas em 2021 - e o número de pessoas forçadas a fugir continua a aumentar. Esta última onda de violência é outro baque para os afegãos, que, há mais de 40 anos, sofrem com conflitos, desastres naturais, pobreza crônica e insegurança alimentar. A resiliência dos refugiados, dos deslocados internos e das comunidades de acolhida está no limite absoluto.

Para liderar a narrativa sobre os desdobramentos da crise afegã e chamar a atenção dos brasileiros para a necessidade de apoio à população afetada, o porta-voz do ACNUR no Brasil concedeu entrevistas aos principais veículos de comunicação do país, como CNN Brasil e Globo News. Influenciadores digitais se engajaram com o tema por ocasião do Dia Mundial Humanitário, expandindo ainda mais o alcance da campanha de arrecadação de fundos para a emergência. A ação também contou com o apoio de Leticia Spiller, apoiadora de Alto Perfil do ACNUR no Brasil.

Doe agora mesmo para apoiar os esforços do ACNUR em resposta à crise no Afeganistão: doar.acnur.org/acnur/afeganistao.html



Atualização de Financiamento ACNUR Brasil

31 DE AGOSTO DE 2021

US\$ 52,5 milhões

necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2021

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

DESTAQUES

Acordo de Parceria entre o ACNUR e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) firmado sob o escopo de Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM):

A UEMS é a 29ª universidade parceira a apoiar a CSVM a promover oportunidades de pesquisa e cooperação acadêmica para refugiados e aumentar a consciência pública sobre temas de deslocamento forçado e proteção internacional.

Webinar sobre educação para crianças em contextos de deslocamento:

Durante sua participação, o ACNUR apresentou os desafios e perspectivas para crianças refugiadas em situação de emergência em um webinar organizado pelo UNICEF e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) com a participação de cerca de 200 pessoas de agências da ONU, professores e funcionários de diferentes escolas públicas.

Novos peixes entregues para o projeto de piscicultura da comunidade Tarau Paru:

Fortalecendo a promoção de meios de vida e coexistência pacífica entre as comunidades anfitriãs e Pemón-Taurepang, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e o Instituto Federal de Roraima (IFRR) – Campus Amajari, em colaboração com o ACNUR, forneceram novos peixes para o projeto de piscicultura da comunidade Tarau Paru.

Ministério da Justiça prorroga resolução e publica nova portaria:

O CONARE prorrogou até 31 de dezembro de 2022 a resolução reconhecendo a situação de grave e generalizada violação de direitos humanos na Venezuela, possibilitando a aplicação contínua de procedimentos prima facie de pedidos de solicitação de refúgio dos venezuelanos. Além disso, foi publicada a Portaria 25/2021 prorrogando a validade dos protocolos de solicitação de refúgio e autorizações de residência até 15 de março de 2022.

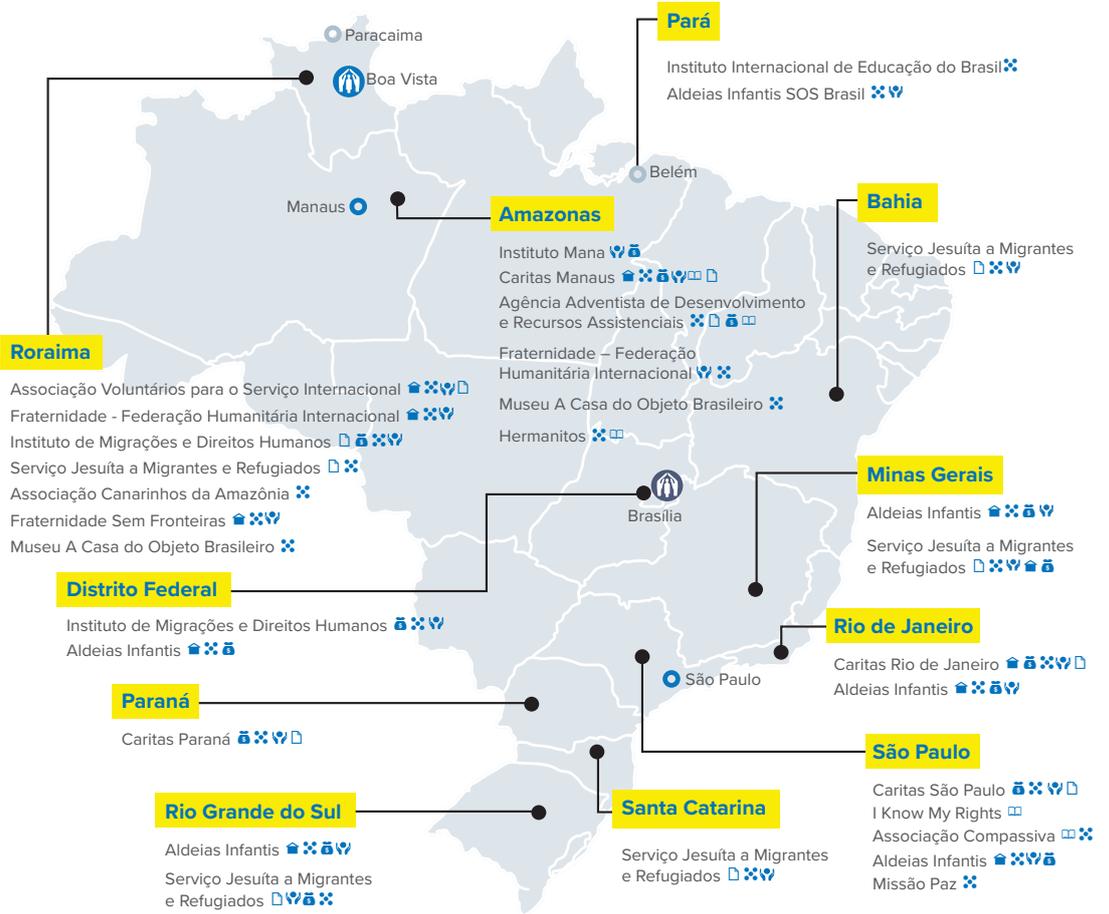
PUBLICAÇÕES

acnur.org/portugues/publicacoes/

- Factsheet (Agosto) bit.ly/3zXhQcN
- Relatório de Atividades de Manaus (Jul – Ago) bit.ly/3k0kKrB
- External Updates (Julho) bit.ly/3E4r2yp
- Relatório de Atividades de Belém (Jan – Julho) bit.ly/3ho2arT

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



empresascomrefugiados.com.br



help.unhcr.org/brazil

Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
www.R4V.info

@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
/company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações:
brabrpi@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.